

	Fechamento	% ontem	% mês	% ano
Ibovespa	66.808	0,20	9,64	-2,60
Dow Jones Index	10.498	-0,38	7,41	0,67
Nasdaq – Composite	2.265	-1,04	7,36	-0,20
S&P 500	1.106	-0,69	7,32	-0,80
Dólar (R\$/US\$)	1,771	0,06	-1,83	1,61
Petróleo	76,99	-0,66	1,80	-2,99
Risco-país (Embi)	202	2,02	-18,88	3,59

MERCADO ONTEM

O mercado fechou perto da estabilidade, em leve alta de 0,20%, aos 66.808 pontos, com volume de R\$ 5,77 bilhões. O destaque do dia foi o setor de telecomunicações, em função de reestruturações societárias. Os papéis da Vivo ON subiram 10,8%, enquanto os da TNLP ON caíram 16%.

DÓLAR ONTEM

O dólar comercial fechou estável, cotado a R\$ 1,770.

FLUXO DE ESTRANGEIROS NA BOLSA (em milhões de R\$, referente D-3)

Ibov em D-3	Dia	Mês	Ano
0,35%	241	2.660	-279

Perspectivas

Nos Estados Unidos, o único indicador desta quinta-feira são os números dos pedidos de auxílio-desemprego, que saem às 09h30 e têm expectativa de queda de 4 mil pedidos. O mercado segue no aguardo do indicador mais importante da semana, o PIB americano referente ao segundo trimestre, que será divulgado amanhã. Na Zona do Euro, o índice de sentimento econômico subiu de 99 em junho para 101,3 em julho, alcançando o maior patamar desde março de 2008. Na Alemanha, a taxa de desemprego recuou de 7,7% em junho para 7,6% em julho. No mercado doméstico, o Banco Central divulgou esta manhã a ata da última reunião do Copom. Nela, o Comitê destaca que o cenário futuro para a inflação melhorou. Os principais fatores que a ata apontou na tentativa de justificar tal fato foram a perspectiva de menor crescimento das principais economias do mundo, a retirada de incentivos fiscais no Brasil, além das recentes altas da Selic. Hoje pela manhã foi anunciado o IGP-M de julho, que registrou uma inflação de 0,15%. O número é bem menor que os 0,85% de junho, porém um pouco acima das projeções de 0,05%. Ainda hoje, o balanço da Vale, que sai após o fechamento dos mercados, deve gerar expectativa entre os investidores. Também à noite a Renner informa seus números trimestrais.

Hering

A Cia Hering reportou lucro líquido de R\$ 42,6 milhões no segundo trimestre deste ano, montante quase quatro vezes maior que os R\$ 10,9 milhões verificados no mesmo trimestre do ano anterior. Na mesma base de comparação, a receita líquida apresentou crescimento de 48,5%, passando para R\$ 252,9 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 69,3 milhões, mais que o dobro dos R\$ 32,5 milhões do 2T09, com margem de 27,4%, um aumento de 8,36 p.p ante o percentual verificado no mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida também se elevou de maneira bastante significativa, passando de 6,4% no 2T09 para 16,8% no 2T10.

Usiminas

A Usiminas obteve um lucro líquido de R\$ 347 milhões no segundo trimestre de 2010, uma leve alta, de 3%, na comparação com o número do segundo trimestre de 2009. O EBITDA, contudo, foi mais de cinco vezes maior que o apurado no 2T09, atingindo R\$ 872 milhões, com margem de 24,3%, bastante acima do percentual de 5,8% do segundo trimestre do ano passado. A receita líquida alcançou R\$ 3,6 bilhões, montante 49% maior que o registrado no mesmo intervalo de 2009. O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 128,8 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 539,6 milhões no segundo trimestre de 2009.

Santander

O Santander reportou lucro líquido de R\$ 1,77 bilhão no segundo trimestre de 2010, praticamente estável em relação ao lucro líquido de R\$ 1,76 bilhão no primeiro trimestre do ano. A receita do banco totalizou R\$ 7,69 bilhões no 2T10, ante R\$ 7,98 bilhões no 1T10, uma queda de 3,65%. Mesmo com a queda de receita, o banco manteve seu lucro devido à expansão da margem líquida, que passou de 22,96% para 22,08%. A carteira de crédito totalizou R\$ 146,53 bilhões, um crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior. O indicador de inadimplência total da carteira de crédito passou de 7,0% para 6,6%. O Índice de Basileia II ficou em 23,4% em junho de 2010, ante 24,4% em março de 2010, estando em um patamar muito confortável e permitindo ao banco uma maior alavancagem.

Comgás

A Comgás apresentou no segundo trimestre de 2010 lucro líquido de R\$ 151,99 milhões, 35,30% maior que o 1T10. A receita líquida do trimestre foi de R\$ 1,02 bilhão, apresentando crescimento de 8,61% em relação ao 1T10. A margem líquida da empresa foi de 14,89% ante 11,95% no trimestre anterior. O volume de gás vendido foi de 1.198.508 mil m³, uma expansão de 7,1% em relação ao primeiro trimestre do ano. Analisando por segmentos de consumidores, o destaque de crescimento em relação ao trimestre anterior é de Termogeração (114%) e o residencial (36,5%), sendo este último o segmento que apresenta a maior margem operacional. O Ebitda ficou em R\$ 312,21 milhões no trimestre, crescendo 25,2% em relação ao trimestre anterior. O endividamento líquido ficou em R\$ 1,35 bilhão, redução de 4,7%. O endividamento em relação ao Ebitda ficou em 1,08 vezes, número 23,9% menor que o do trimestre anterior.

Totvs

A Totvs, que atua no desenvolvimento e na comercialização de softwares de gestão empresarial integrado, obteve um lucro líquido ajustado de R\$ 45,9 milhões no segundo trimestre de 2010, um crescimento de 24,3% frente ao resultado verificado no mesmo trimestre de 2009. A receita líquida totalizou R\$ 270,1 milhões, sendo que no mesmo período do ano anterior havia ficado em R\$ 240,3 milhões. O EBITDA somou R\$ 62,7 milhões, uma leve alta de 6,9% na comparação com o montante apurado no segundo trimestre de 2009, com margem de 23,2%, uma queda de 1,2 p.p ante o percentual registrado no 2T09.

WEG

A fabricante de motores e equipamentos elétricos WEG reportou lucro líquido de R\$ 116,1 milhões, uma queda de 10,4% na comparação com o resultado do segundo trimestre de 2009. A receita líquida atingiu R\$ 1,0 bilhão, o equivalente a uma retração de 1,6% ante o número apurado no 2T09. O EBITDA somou R\$ 174,0 milhões, uma leve alta de 0,6% frente ao montante verificado no mesmo período do ano anterior, com margem de 17,2%, uma alta de 0,4 p.p em relação ao percentual apurado no segundo trimestre de 2009. Contudo, a margem líquida ficou em 11,5%, uma queda de 1,1 p.p na comparação com a margem registrada no 2T09.

REUNIÕES BC

- COPOM: 31 de agosto 1º de setembro de 2010.

- FOMC (FED): 10 de agosto de 2010.

EVENTOS DO DIA

-Brasil: IGP-M (jul), Divulgação da ata da última reunião do Copom, CMN: Reunião mensal.

-EUA: Pedidos iniciais de auxílio desemprego (semanal).

-Zona do Euro: Índice de confiança do consumidor (jul) – final.

-Alemanha: Taxa de desemprego (jul).

-Reino Unido: Índice GFK de confiança do consumidor (jul).

-Japão: Taxa de desemprego (jun), Índice de preços ao consumidor (CPI) (jun), Produção industrial (jun) – preliminar.

Deliberações e Proventos

Empresa	Data Ex	Data Pag	Valor em R\$
Pão de Açúcar	04/08	17/08	Div. R\$ R\$ 0,08/ PNA R\$ 0,0727/ON
Petrobras	02/08	Até 30/09	JSCP R\$ 0,20/ação
Sul América	29/07	-	Desdobramento 200%
Cia. Hering	29/07	-	Div. R\$ 0,325/ação
Cia. Hering	29/07	-	JSCP R\$ R\$ 0,175/ação
Weg	28/07	A partir 11/08	Div R\$ 0,1070/ação
Natura	28/07	12/08	Div. R\$ 0,5898/ação
Natura	28/07	12/08	JSCP R\$ 0,0699/ação

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.